TL 346

Perguntas dos parlamentares van Gijzel (PvdA), E.G.Terpstra (VVD), Beckers (Groen Links), Tommel (D'66) ao Ministro dos Negócios Estrangeiros.

---

1. Recorda-se o Ministro da sua promessa ao Parlamento durante a consulta oral de 12 de Fevereiro passado sobre o massacre em Timor-Leste, de que consideraria novas medidas se do relatório do enviado especial da ONU Wako se concluisse que o inquérito indonésio ao "incidente de Dili" não tinha sido feito de uma forma adequada?
2. Possui o Ministro o relatório Wako? Em caso afirmativo, pode ele dar a conhecer este relatório ao Parlamento? Se não, porque não?
3. Está o Ministro convencido, com base nos dados de que dispõe, de que o inquérito indonésio foi feito realmente de uma forma adequada e levou a uma clarificação absoluta sobre o que se passou em 12 de Novembro de 1991 em Timor-Leste?
4. Em caso negativo, que medidas tomou ou considerou o Ministro para cumprimento da sua promessa ao Parlamento?
5. Recorda-se o Ministro da carta de 20 de Janeiro de 1992, em que se mencionam três medidas que o Presidente Suharto tinha ordenado: a) para garantir um processo justo, b) para evitar uma repetição de tais acontecimentos e c) para acelerar o desenvolvimento económico-social em Timor-Leste?
6. Pode o Ministro dar um quadro das penas aplicadas até ao momento por um lado aos militares considerados responsáveis pelos disparos e por outro lado aos Timorenses que tomaram parte nas demonstrações de 12 de Novembro passado em Timor-Leste e/ou nas demonstrações de protesto posteriores, também noutras partes na Indonésia?
7. Considera o Ministro, também à luz da resposta à pergunta 6, que existem razões para estar preocupado sobre as garantias - ainda há alguns meses internacionalmente propugnadas - de um processo justo? Se não, porque não?
8. Está o Ministro disposto, na próxima conversação com o seu colega a 15 e 16 de Julho, a falar sobre o progresso da implementação das medidas ordenadas pelo Presidente da Indonésia e a informar sobre isso o Parlamento?